

Editorial

Em continuidade ao esforço, iniciado na última edição da Revista, de regularizar a periodização da publicação da *Zetetiké*, estamos numerando o volume 9 – o primeiro do século XXI – como 15/16.

Selecionamos, para este volume da revista, seis artigos e uma crônica. Incluímos também a listagem das teses de doutorado e das dissertações de mestrado em Educação Matemática produzidas no Brasil no período de 1998 a 2001, dando assim continuidade à divulgação da produção científica desta área de estudos, o que a *Zetetiké* vem fazendo desde seu lançamento, em 1993.

Os dois primeiros artigos são baseados em teses de doutorado produzidas na FE/Unicamp (Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas). O texto intitulado “O Medir de Crianças Pré-escolares” consiste de uma reflexão retrospectiva sobre a pesquisa que originou a tese de Anna Regina Lanner de Moura (docente da FE/Unicamp), que contou com a orientação de Sérgio Lorenzato (docente aposentado da Unicamp e atualmente professor na Unifran - Universidade de Franca). O enfoque metodológico assumido na pesquisa permitiu uma análise em profundidade das ações de medir das crianças, da qual decorrem contribuições para a prática pedagógica pré-escolar e para o processo de investigação.

O artigo seguinte, intitulado “Diálogo Cultural, Negociação de Sentidos e Produção de Significados Matemáticos por Jovens e Adultos”, de Dione Lucchesi de Carvalho (docente da FE/Unicamp), trata do aprofundamento da análise de um episódio ocorrido no trabalho de campo – referente ao ensino/aprendizagem de multiplicação junto a alunos de um curso de Alfabetização de Jovens e Adultos –, que deu origem à sua tese de doutorado.

O terceiro artigo, intitulado “O que Há de Concreto no Ensino da Matemática?”, de autoria de Lícia de Souza Leão Maia (docente da Faculdade de Educação da UFPE), busca questionar a existência de duas matemáticas, uma abstrata e uma concreta, investigando as representações sociais de professores de matemática. Estas representações foram estudadas a partir de questionários – de associação livre e escritos – elaborados a partir de entrevistas semi-estruturadas com os professores.

Os pesquisadores Maria Jesús Cañizares, Carmen Batanero J. J. Ortiz e L. Serrano, da Universidade de Granada (Espanha), em seu artigo intitulado “Influencia de la Edad y Rendimiento Matemático sobre el Sesgo de Equiprobabilidad”, relatam um estudo sobre o viés de eqüiprobabilidade, através de duas amostras de trabalho com adolescentes de idades compreendidas entre 10 e 14 anos, a partir de suas respostas aos itens do Teste de Green.

O quinto artigo, de Maria Laura Magalhães Gomes (docente da UFMG e doutoranda em Educação Matemática da FE/Unicamp), analisa o livro didático “Moyens d’apprendre à compter sûrement et avec facilité”, escrito por Condorcet, em 1794, para a França revolucionária, o qual ficou conhecido como a “Aritmética de Condorcet”.

O sexto artigo, cujos autores são Ademir Donizete Caldeira (docente da Universidade de Uberaba) e João Frederico da Costa Azevedo Meyer (docente do IMECC/Unicamp), intitula-se “Educação Matemática e Ambiental: uma Proposta de Formação Continuada – e de Mudanças”. Trata-se de um relato de experiência que focaliza mudanças de concepções de professores, as quais foram percebidas pelos autores durante o desenvolvimento de um projeto de Educação Matemática e Ambiental em uma escola pública da cidade de Campinas.

A crônica “Os caminhos de um jovem cientista”, de autoria de Diana Jaramillo (doutoranda em Educação Matemática da FE/Unicamp), foi incluída neste volume da Revista para celebrar um momento de festa para nós do CEMPEM. Nosso aluno da Licenciatura em Matemática, Jean Pítou Gonçalves, foi agraciado com o prêmio Jovem Cientista (CNPq) do ano de 2001, na categoria estudante, com um trabalho orientado pela Profa. Dra. Maria Ângela Miorim, e que tem por título “Uso de Jogos Computacionais Educativos via Internet na Educação Matemática - Projeto Formel”.

Ao finalizar este editorial, comunicamos aos nossos leitores e colaboradores que, a partir do próximo número, a *Zetetiké* voltará a publicar dois exemplares por ano e agilizará o processo de recebimento, avaliação e publicação dos artigos encaminhados para publicação. Por isso, gostaríamos de contar com sua colaboração nos enviando artigos, resenhas, crônicas ou relatos de experiência. Aguardamos, também, críticas e sugestões para melhoria da revista.

Campinas, dezembro de 2001

Dario Fiorentini
Dione Lucchesi de Carvalho
(Editores)